



# CANELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA - RIO GRANDE DO SUL

## MONITOR

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

### MATERIAL DIGITAL

- ▶ Legislação

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**CONCURSO PÚBLICO 01/2026**



### BÔNUS

#### ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:

## Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

### POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# CANELA - RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA  
RIO GRANDE DO SUL - RS

Monitor

**CONCURSO PÚBLICO 01/2026**

CÓD: SL-214JL-26  
7901183003594

# Língua Portuguesa

|                                                                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros.....                                                                       | 9  |
| 2. Tipologia e gêneros textuais .....                                                                                                     | 12 |
| 3. Identificação de informações explícitas e implícitas; finalidade, tema, tese e argumentos do texto.....                                | 18 |
| 4. Inferência e efeitos de sentido.....                                                                                                   | 22 |
| 5. Coesão e coerência textual.....                                                                                                        | 22 |
| 6. Significação de palavras e expressões no contexto; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, denotação e conotação ..... | 26 |
| 7. Figuras de linguagem.....                                                                                                              | 28 |
| 8. Variação linguística .....                                                                                                             | 31 |
| 9. Níveis de linguagem.....                                                                                                               | 32 |
| 10. Ortografia oficial; emprego das letras e do hífen.....                                                                                | 33 |
| 11. Acentuação gráfica.....                                                                                                               | 38 |
| 12. Separação silábica; fonética e fonologia .....                                                                                        | 40 |
| 13. Classes de palavras e seus empregos.....                                                                                              | 42 |
| 14. Estrutura e formação de palavras .....                                                                                                | 51 |
| 15. Flexão nominal e verbal; tempos e modos verbais; vozes verbais.....                                                                   | 54 |
| 16. Colocação pronominal .....                                                                                                            | 57 |
| 17. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; período simples e período composto; coordenação e subordinação .....           | 58 |
| 18. Concordância nominal e verbal .....                                                                                                   | 62 |
| 19. Regência nominal e verbal.....                                                                                                        | 65 |
| 20. Emprego da crase .....                                                                                                                | 69 |
| 21. Pontuação .....                                                                                                                       | 72 |
| 22. Funções da linguagem .....                                                                                                            | 74 |
| 23. Relações sintáticas e semânticas .....                                                                                                | 74 |
| 24. Discurso direto, indireto e indireto livre .....                                                                                      | 75 |
| 25. Reescrita de frases e parágrafos; substituição, deslocamento e paralelismo de estruturas; equivalência e correção gramatical .....    | 78 |
| 26. Redação oficial, conforme o Manual de Redação da Presidência da República .....                                                       | 82 |

# Matemática e Raciocínio Lógico

|                                                                                                                                                                               |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais; Operações fundamentais e propriedades; Frações e números decimais; Potenciação e radiciação ..... | 103 |
| 2. Múltiplos e divisores; Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....                                                                                                   | 108 |
| 3. Números primos; Critérios de divisibilidade.....                                                                                                                           | 109 |
| 4. Razão e proporção; Regra de três simples e composta.....                                                                                                                   | 110 |
| 5. Porcentagem; Descontos e acréscimos.....                                                                                                                                   | 112 |
| 6. Juros simples e compostos .....                                                                                                                                            | 113 |
| 7. Médias aritmética simples e ponderada.....                                                                                                                                 | 115 |
| 8. Equações e inequações de primeiro e segundo graus .....                                                                                                                    | 117 |
| 9. Sistemas de equações.....                                                                                                                                                  | 122 |

|                                                                                                                                                          |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 10. Funções de primeiro e segundo graus .....                                                                                                            | 124 |
| 11. Sequências numéricas; Progressões aritméticas e geométricas .....                                                                                    | 128 |
| 12. Unidades de medida e conversões .....                                                                                                                | 130 |
| 13. Geometria plana e espacial; Perímetro, área, volume e capacidade; Ângulos e relações métricas; Teorema de Pitágoras .....                            | 136 |
| 14. Análise e interpretação de tabelas, gráficos e diagramas .....                                                                                       | 142 |
| 15. Estatística básica .....                                                                                                                             | 147 |
| 16. Análise combinatória .....                                                                                                                           | 148 |
| 17. Probabilidade .....                                                                                                                                  | 150 |
| 18. Proposições e conectivos lógicos; Negação, equivalência e implicação; Tabelas-verdade; Relações entre pessoas, objetos e situações hipotéticas ..... | 151 |
| 19. Argumentos e validade lógica; Diagramas lógicos; Lógica de argumentação; Problemas de contagem, ordenação, associação e dedução .....                | 153 |
| 20. Sequências lógicas; Padrões numéricos, alfabéticos e figurativos .....                                                                               | 157 |
| 21. Resolução de situações-problema envolvendo conhecimentos matemáticos e raciocínio lógico .....                                                       | 159 |

## Conhecimentos Específicos Monitor

|                                                                                                                                                                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Fundamentos da atuação do monitor em ambientes institucionais, escolares, sociais, culturais, esportivos e recreativos; Atribuições, responsabilidades e limites de atuação do monitor .....                             | 165 |
| 2. Ética profissional, postura, sigilo, responsabilidade e relacionamento interpessoal .....                                                                                                                                | 167 |
| 3. Comunicação clara, cordial, inclusiva e adequada ao público atendido .....                                                                                                                                               | 170 |
| 4. Acompanhamento, orientação e supervisão de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em atividades coletivas; organização de rotinas, horários, espaços, materiais e equipamentos utilizados nas atividades ..... | 173 |
| 5. Apoio à execução de atividades pedagógicas, recreativas, culturais, esportivas, sociais e de convivência .....                                                                                                           | 175 |
| 6. Desenvolvimento humano nas diferentes fases da vida: Noções de infância, adolescência, juventude, vida adulta e envelhecimento .....                                                                                     | 178 |
| 7. Socialização, autonomia, convivência, disciplina e fortalecimento de vínculos .....                                                                                                                                      | 179 |
| 8. Mediação de conflitos, escuta ativa e resolução pacífica de situações cotidianas .....                                                                                                                                   | 182 |
| 9. Inclusão social, acessibilidade, diversidade, equidade e respeito às diferenças; Atendimento a pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento, necessidades específicas ou mobilidade reduzida .....            | 185 |
| 10. Estatuto da Criança e do Adolescente .....                                                                                                                                                                              | 188 |
| 11. Estatuto da Pessoa Idosa .....                                                                                                                                                                                          | 228 |
| 12. Estatuto da Pessoa com Deficiência .....                                                                                                                                                                                | 239 |
| 13. Direitos humanos, cidadania e proteção social .....                                                                                                                                                                     | 257 |
| 14. Prevenção de violências, negligência, abuso, discriminação, bullying e situações de risco .....                                                                                                                         | 260 |
| 15. Identificação de sinais de vulnerabilidade e comunicação aos responsáveis ou à equipe técnica competente .....                                                                                                          | 263 |
| 16. Noções básicas de primeiros socorros, prevenção de acidentes e segurança nos espaços de atendimento .....                                                                                                               | 265 |
| 17. Higiene, saúde, alimentação, cuidado, bem-estar e organização pessoal dos atendidos .....                                                                                                                               | 284 |
| 18. Acompanhamento em transporte, deslocamentos, entradas, saídas, passeios, eventos e atividades externas .....                                                                                                            | 285 |
| 19. Trabalho em equipe e articulação com professores, técnicos, coordenação, famílias, comunidade e demais profissionais .....                                                                                              | 288 |
| 20. Planejamento, registro e relato de ocorrências, frequência, participação e comportamento dos atendidos .....                                                                                                            | 290 |

|                                                                                                                                                                                                  |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 21. Uso adequado de materiais pedagógicos, recreativos, esportivos e de apoio: Organização, conservação e zelo pelo patrimônio público, mobiliário, equipamentos e ambientes.....                | 293 |
| 22. Atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, dinâmicas de grupo, oficinas e práticas de convivência .....                                                                                        | 299 |
| 23. Noções de educação inclusiva, atendimento humanizado e acolhimento .....                                                                                                                     | 302 |
| 24. Limites da intervenção do monitor e encaminhamento de demandas à equipe responsável .....                                                                                                    | 305 |
| 25. Normas de convivência, disciplina institucional e conduta adequada em espaços públicos; Prevenção de riscos, responsabilidade civil, cuidado coletivo e proteção integral dos atendidos..... | 307 |

## Material Digital

## Legislação

|                                                                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Lei Orgânica Municipal; Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) .....                                                 | 3   |
| 2. Regime Jurídico Único dos Servidores .....                                                                                    | 10  |
| 3. Estrutura Administrativa do Município de Canela .....                                                                         | 35  |
| 4. Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Canela .....                                                             | 42  |
| 5. Lei Federal nº 14.640/2023 (Tempo Integral) .....                                                                             | 48  |
| 6. Plano Municipal de Educação de Canela .....                                                                                   | 48  |
| 7. Lei Municipal nº 1.702/1999 (Sistema Municipal de Educação de Canela) .....                                                   | 51  |
| 8. Lei Municipal nº 4.856/2024 (Diretrizes da Escola em Tempo Integral) .....                                                    | 56  |
| 9. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) .....                                                          | 58  |
| 10. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs) .....                                                 | 99  |
| 11. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996).....                                                | 99  |
| 12. Constituição Federal de 1988 (Artigos 205 a 214) .....                                                                       | 119 |
| 13. Base Nacional Comum Curricular (BNCC); LBI – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) ..... | 122 |
| 14. Leis Complementares nº 26 (Magistério) e 27/2012 (Maestro e Monitor) .....                                                   | 141 |
| 15. Lei Complementar nº 25/2012 (Regime Jurídico) .....                                                                          | 142 |
| 16. Decretos Municipais nº 7.207/2015 (Estágio Probatório) e nº 10.662/2025 (Registro de Ponto).....                             | 165 |

### Atenção

▪ Para estudar o Material Digital acesse sua “Área do Aluno” em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

<https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/>

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

#### ► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

### CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

#### ► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

### ► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

### ► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.
- **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

### ► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

### TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

#### ► Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

#### Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

#### ► Textos Não-Verbais

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

#### Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.

# DIDÁTICA

**CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS E REAIS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS E PROPRIEDADES; FRAÇÕES E NÚMEROS DECIMAIS; POTENCIAÇÃO E RADICAÇÃO**

## Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o \* para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

**Exemplos:** Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é m-1.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

## Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se, em uma expressão numérica, aparecerem as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

### Exemplo 1

$$\begin{aligned} 10 + 12 - 6 + 7 \\ 22 - 6 + 7 \\ 16 + 7 \end{aligned}$$

23

### Exemplo 2

$$\begin{aligned} 40 - 9 \times 4 + 23 \\ 40 - 36 + 23 \\ 4 + 23 \\ 27 \end{aligned}$$

### Exemplo 3

$$\begin{aligned} 25 - (50 - 30) + 4 \times 5 \\ 25 - 20 + 20 = 25 \end{aligned}$$

## Números Inteiros

Podemos dizer que este conjunto é composto pelos números naturais, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto pode ser representado por:

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$

### Subconjuntos do conjunto $\mathbb{Z}$ :

- 1) Conjunto dos números inteiros excluindo o zero

$$\mathbb{Z}^* = \{\dots, -2, -1, 1, 2, \dots\}$$

- 2) Conjuntos dos números inteiros não negativos

$$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, \dots\}$$

- 3) Conjunto dos números inteiros não positivos

$$\mathbb{Z}_- = \{\dots, -3, -2, -1\}$$

## Números Racionais

Chama-se de número racional a todo número que pode ser expresso na forma  $\frac{a}{b}$ , onde a e b são inteiros quaisquer, com  $b \neq 0$ . São exemplos de números racionais:

- 12/51
- 3
- (-3)
- 2,333...

As dízimas periódicas podem ser representadas por fração, portanto são consideradas números racionais. Como representar esses números?

### Representação Decimal das Frações

Temos 2 possíveis casos para transformar frações em decimais:

1º) Decimais exatos: quando dividirmos a fração, o número decimal terá um número finito de algarismos após a vírgula.

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

$$\frac{1}{4} = 0,25$$

$$\frac{3}{4} = 0,75$$

2º) Terá um número infinito de algarismos após a vírgula, porém a dízima deve ser periódica para ser número racional.

**OBS:** período da dízima são os números que se repetem, se não repetir não é dízima periódica e assim números irracionais, que trataremos mais a frente.

$$\frac{1}{3} = 0,333 \dots$$

$$\frac{35}{99} = 0,353535 \dots$$

$$\frac{105}{9} = 11,6666 \dots$$

#### Representação Fracionária dos Números Decimais

1º caso) Se for exato, conseguimos sempre transformar com o denominador seguido de zeros.

O número de zeros depende da casa decimal. Para uma casa, um zero (10) para duas casas, dois zeros (100) e assim por diante.

$$0,3 = \frac{3}{10}$$

$$0,03 = \frac{3}{100}$$

$$0,003 = \frac{3}{1000}$$

$$3,3 = \frac{33}{10}$$

2º caso) Se a dízima periódica é um número racional, então como podemos transformar em fração?

#### Exemplo 1

Transforme a dízima 0,333... em fração

Sempre que precisar transformar, vamos chamar a dízima dada de x, ou seja

$$X = 0,333 \dots$$

Se o período da dízima é de um algarismo, multiplicamos por 10.  
 $10x = 3,333 \dots$

E então subtraímos:

$$10x - x = 3,333 \dots - 0,333 \dots$$

$$9x = 3$$

$$x = \frac{3}{9}$$

$$x = \frac{1}{3}$$

Agora, vamos fazer um exemplo com 2 algarismos de período.

#### Exemplo 2

Seja a dízima 1,1212...

Façamos  $x = 1,1212 \dots$

$$100x = 112,1212 \dots$$

Subtraindo:

$$100x - x = 112,1212 \dots - 1,1212 \dots$$

$$99x = 111$$

$$x = \frac{111}{99}$$

#### Números Irracionais

##### Identificação de números irracionais

- Todas as dízimas periódicas são números racionais.
- Todos os números inteiros são racionais.
- Todas as frações ordinárias são números racionais.
- Todas as dízimas não periódicas são números irracionais.
- Todas as raízes inexatas são números irracionais.
- A soma de um número racional com um número irracional é sempre um número irracional.
- A diferença de dois números irracionais, pode ser um número racional.
- Os números irracionais não podem ser expressos na forma  $\frac{a}{b}$ , com a e b inteiros e  $b \neq 0$ .

**Exemplo:**  $\sqrt{5} - \sqrt{5} = 0$  e 0 é um número racional.

- O quociente de dois números irracionais, pode ser um número racional.

**Exemplo:**  $\sqrt{8} : \sqrt{2} = \sqrt{4} = 2$  e 2 é um número racional.

- O produto de dois números irracionais, pode ser um número racional.

**Exemplo:**  $\sqrt{7} \cdot \sqrt{7} = \sqrt{49} = 7$  é um número racional.

**Exemplo:** radicais ( $\sqrt{2}, \sqrt{3}$ ) a raiz quadrada de um número natural, se não inteira, é irracional.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## FUNDAMENTOS DA ATUAÇÃO DO MONITOR EM AMBIENTES INSTITUCIONAIS, ESCOLARES, SOCIAIS, CULTURAIS, ESPORTIVOS E RECREATIVOS; ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E LIMITES DE ATUAÇÃO DO MONITOR

### ► Finalidade e natureza da atuação do monitor

A atuação do monitor está vinculada ao acompanhamento, à organização, à orientação e ao apoio às atividades desenvolvidas em diferentes ambientes coletivos. Sua presença contribui para o funcionamento regular das rotinas, para a segurança dos participantes, para o cumprimento de regras e para a qualidade das relações estabelecidas durante as atividades. O monitor atua de forma próxima ao público, observando necessidades, prevenindo situações de risco, facilitando a comunicação e apoiando a execução de orientações institucionais.

A função possui natureza operacional e relacional. O componente operacional envolve o acompanhamento de horários, deslocamentos, uso de espaços, materiais, equipamentos e procedimentos. O componente relacional exige capacidade de escuta, equilíbrio emocional, clareza na comunicação e respeito às diferenças. Esses dois aspectos permanecem integrados, pois a organização de uma atividade depende tanto de procedimentos adequados quanto da forma como as pessoas são orientadas e acolhidas.

### Presença ativa e observação responsável

A presença ativa caracteriza-se pela atenção contínua ao ambiente e às pessoas. O monitor não deve limitar-se à permanência física no local. É necessário observar mudanças de comportamento, dificuldades de participação, conflitos emergentes, condições inseguras e necessidades de apoio. A observação responsável evita interpretações precipitadas e concentra-se em fatos verificáveis, como comportamentos, condições do espaço e cumprimento das regras.

A intervenção deve ser proporcional à situação. Pequenas desorganizações podem ser resolvidas com orientação direta e respeitosa. Situações de risco exigem resposta rápida, comunicação à equipe responsável e adoção dos procedimentos institucionais. O monitor precisa reconhecer quando possui condições para agir e quando deve solicitar apoio.

### ► Vinculação às normas e aos objetivos institucionais

Cada ambiente possui finalidades específicas, regras próprias e formas de organização. A atuação do monitor deve estar alinhada aos objetivos da instituição e aos procedimentos definidos pela equipe responsável. Isso inclui conhecer horários, fluxos, áreas de circulação, regras de uso, contatos de referência, medidas de segurança e formas de registro.

A autonomia do monitor existe dentro de limites funcionais. Ele pode tomar decisões imediatas relacionadas à organização e à proteção das pessoas, desde que essas decisões estejam previstas ou sejam compatíveis com suas atribuições. Questões pedagógicas, clínicas, disciplinares, administrativas ou técnicas que dependam de profissionais especializados devem ser encaminhadas.

Alguns fundamentos orientam a atuação cotidiana:

- Manter atenção permanente às condições do ambiente e às necessidades do público.
- Aplicar orientações de forma clara, respeitosa e coerente.
- Prevenir riscos antes que se convertam em ocorrências.
- Registrar e comunicar fatos relevantes pelos canais adequados.
- Respeitar as competências dos demais profissionais e os limites da própria função.

A atuação consistente depende da articulação entre esses fundamentos. Observar sem comunicar pode ser insuficiente; comunicar sem precisão pode gerar decisões inadequadas; intervir sem competência pode ampliar o problema. O monitor precisa combinar atenção, prudência e responsabilidade.

## ATUAÇÃO DO MONITOR EM DIFERENTES AMBIENTES

### ► Ambientes institucionais, escolares e sociais

Em ambientes institucionais, o monitor auxilia na organização de fluxos, recepção, deslocamentos, espera, utilização de espaços e cumprimento de rotinas. Pode acompanhar grupos, orientar usuários, verificar condições básicas de segurança e comunicar intercorrências. Sua atuação favorece previsibilidade e reduz desorganização, especialmente em locais com circulação intensa de pessoas.

Nos ambientes escolares, o monitor participa do acompanhamento dos estudantes em momentos e espaços que exigem supervisão, como entrada, saída, recreios, corredores, pátios, transporte, refeições e atividades coletivas. Seu trabalho não substitui o do professor nem envolve assumir decisões

pedagógicas que pertencem à equipe escolar. O monitor apoia a convivência, observa situações de risco, orienta comportamentos e comunica fatos relevantes à coordenação ou aos responsáveis internos.

### **Acompanhamento em contextos sociais**

Em projetos sociais, serviços comunitários e espaços de convivência, o monitor pode atuar com públicos diversos e em situações de vulnerabilidade. A abordagem deve considerar a dignidade, a autonomia e as particularidades de cada pessoa. É inadequado tratar participantes de forma infantilizada, autoritária ou discriminatória. O monitor deve facilitar a participação, reduzir barreiras de acesso e encaminhar demandas que ultrapassem sua competência.

A diversidade de contextos sociais exige flexibilidade sem abandono das regras. A comunicação pode precisar de adaptações conforme idade, condições de compreensão, repertório cultural e necessidades específicas. Adaptar a linguagem não significa alterar informações essenciais ou flexibilizar normas de segurança.

#### **► Ambientes culturais, esportivos e recreativos**

Em espaços culturais, como bibliotecas, museus, centros culturais, oficinas e eventos, o monitor orienta o público quanto ao uso dos ambientes, à circulação, ao cuidado com acervos e à participação nas atividades. Pode apresentar instruções, apoiar a organização de grupos e colaborar para que a experiência ocorra com segurança e respeito às normas do local.

Em ambientes esportivos, a atenção aos riscos físicos assume maior relevância. O monitor deve verificar condições do espaço, uso adequado de materiais, respeito aos limites da atividade e cumprimento das orientações técnicas. Ele não deve prescrever exercícios, avaliar condições clínicas nem substituir profissionais de educação física, saúde ou treinamento especializado quando essas competências forem exigidas.

Nos espaços recreativos, a atuação envolve organização, inclusão, segurança e mediação de conflitos. Jogos, brincadeiras e atividades coletivas podem estimular participação e convivência, mas também gerar disputas, exclusões e comportamentos impulsivos. O monitor precisa explicar regras, acompanhar a dinâmica e intervir quando houver risco, desrespeito ou impedimento injustificado à participação.

A adaptação da conduta a cada ambiente pode ser compreendida por critérios funcionais:

- Em espaços institucionais, priorizar organização de fluxos e cumprimento de rotinas.
- Em espaços escolares, reforçar segurança, convivência e comunicação com a equipe pedagógica.
- Em projetos sociais, favorecer acolhimento, participação e encaminhamento responsável.
- Em ambientes culturais, proteger o patrimônio e orientar a experiência do público.
- Em atividades esportivas e recreativas, acompanhar riscos, regras e inclusão dos participantes.

Apesar das diferenças, todos esses ambientes exigem atenção, equilíbrio, respeito, capacidade de comunicação e conhecimento das normas locais.

### **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO MONITOR**

#### **► Acompanhamento, orientação e prevenção**

Entre as atribuições do monitor está o acompanhamento de pessoas e grupos durante atividades, deslocamentos e períodos de permanência em determinados espaços. A finalidade é garantir que as orientações sejam compreendidas, que os fluxos ocorram de forma organizada e que situações de risco sejam percebidas com rapidez.

A orientação deve ser objetiva e adequada ao público. O monitor precisa explicar procedimentos, indicar locais, reforçar horários, esclarecer regras e corrigir condutas de forma respeitosa. Em vez de utilizar ameaças ou constrangimentos, deve comunicar o comportamento esperado e as razões relacionadas à segurança, à organização ou ao respeito coletivo.

A prevenção exige leitura constante do ambiente. Materiais fora do lugar, equipamentos danificados, circulação obstruída, excesso de pessoas, conflitos emergentes e alterações de comportamento são sinais que podem exigir providência. Nem toda situação requer intervenção direta, mas todas precisam ser avaliadas com atenção.

#### **Comunicação e registro de ocorrências**

A comunicação com a equipe responsável é parte essencial da função. Informações relevantes devem ser transmitidas com clareza, precisão e objetividade. Relatos vagos, exagerados ou baseados em interpretações pessoais dificultam a tomada de decisão. O monitor deve diferenciar o que observou diretamente, o que foi relatado por terceiros e o que ainda precisa ser verificado.

O registro de ocorrências deve apresentar fatos, horários, locais, pessoas envolvidas, medidas adotadas e profissionais acionados. Comentários ofensivos, diagnósticos improvisados ou julgamentos sobre caráter não devem integrar registros formais. A qualidade do registro contribui para a continuidade do atendimento e para a análise institucional dos fatos.

#### **► Cuidado com pessoas, espaços e recursos**

A responsabilidade do monitor abrange a proteção das pessoas sob seu acompanhamento e o cuidado com os recursos disponibilizados. Isso inclui observar condições de segurança, orientar o uso correto de materiais, impedir práticas evidentemente perigosas e comunicar danos ou defeitos.

O monitor também deve contribuir para a inclusão. Pessoas com necessidades específicas podem precisar de apoio na comunicação, na mobilidade, na compreensão de regras ou na participação em atividades. O apoio deve preservar autonomia e dignidade, evitando exposição indevida ou tratamento desigual sem justificativa funcional.

As responsabilidades mais frequentes podem ser organizadas da seguinte forma:

- Acompanhar pessoas e grupos nos espaços definidos pela instituição.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**